



## **AOS PEIXES**

**28 A 30 ABRIL E 1 A 3 MAIO  
NO PEQUENO AUDITÓRIO**

**CENTRO CULTURAL DE BELÉM**

**UM TEXTO DE JOSÉ MARIA VIEIRA MENDES  
A PARTIR DE 'MOBY DICK' DE HERMAN MELVILLE  
COM ENCENAÇÃO DE MANUEL WIBORG  
E MÚSICA DE JOSÉ EDUARDO ROCHA**

*Começar.  
O que eu gostava é de outra voz antes de mim  
antes de tudo  
sem princípio  
uma voz que me preceda  
milénar  
que essa voz me leve é o que eu quero  
uma voz que me carregasse às costas a meio de uma frase e não me obrigasse a  
começar, a nascer  
a dar início à história  
que me aliviasse de pensar o princípio  
e também o fim  
claro  
porque sempre o fim e o princípio  
o antes, o depois  
acho eu  
parece-me  
sim. Aborrecido. Sim.  
Mas se ao menos uma voz.*

José Maria Vieira Mendes, *Aos Peixes*

De 28 de Abril a 3 de Maio, o Centro Cultural de Belém acolhe **AOS PEIXES**, uma peça de teatro resultado da colaboração de três inovadores artistas portugueses. A partir do clássico de Herman Melville **MOBY DICK**, José Maria Vieira Mendes reinventa a viagem marítima de Ismael no oceano infinito do pensamento para uma encenação de Manuel Wiborg musicada por José Eduardo Rocha.

## JOSÉ MARIA VIEIRA DA MENDES | TEXTO

José Maria Vieira Mendes nasceu em 1976 e escreve e traduz para teatro. Foram já produzidas várias peças suas entre as quais, *O Aparente ou A última festa* (2007) e *Onde Vamos Morar* (2008), bem como as peças curtas *Proposta Concreta* (2005), *Intervalo* (2006) e *Domingo* (2007). Mais recentemente escreveu *Duas Páginas* (2007), *Aos Peixes* (2008) e *Ana* (2008).

O seu trabalho no teatro está desde sempre e de vários modos ligado aos Artistas Unidos e também, mais recentemente, aos Teatro Praga. Frequentou, em 2000, a *International Summer Residency* do *Royal Court Theatre* de Londres e esteve em 2005 em Berlim com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian.

Algumas das suas peças foram já traduzidas para inglês, francês, italiano, espanhol, polaco, norueguês, eslovaco, sueco e alemão, com produções na Alemanha ou na Suécia.

## MANUEL WIBORG | ENCENAÇÃO

Manuel Wiborg é actor e encenador com percurso firmado no cinema e no teatro. No cinema trabalhou com vários realizadores reconhecidos e foi galardoado com o Prémio de Interpretação Masculina no Festival de Cinema de Dunkerque com o filme *Coitado do Jorge* de Jorge Silva Melo. No teatro destaca-se o seu trabalho com as companhias da Malaposta e Artistas Unidos.

Em 1998, fundou a APA (Actores Produtores Associados), onde produziu, encenou e representou espectáculos de diversos autores, em que se destacam: Rui Guilherme Lopes (a partir de Ruy Duarte de Carvalho e Bret Easton Ellis), José Maria Vieira Mendes (a partir de Dostoievski), Jacinto Lucas Pires, Gonçalo M. Tavares, Harold Pinter, e August Strindberg (com os encenadores Rogério de Carvalho e Artur Ramos). Recebeu, em 2001, o Prémio Revelação Ribeiro da Fonte, pela produção e encenação de *As Regras da Atracção*, a partir de Bret Easton Ellis.

## JOSÉ EDUARDO ROCHA | MÚSICA

José Eduardo Rocha é um artista multifacetado. Estudou Artes Plásticas (Faculdade de Belas-Artes de Lisboa), Composição (Escola Superior de Música de Lisboa), Ciências Musicais (Universidade Nova de Lisboa) e Teatro (Universidade de Alcalá, Madrid).

Em 1990 fundou o Ensemble JER - Os Plásticos de Lisboa, um grupo formado para interpretar um repertório para instrumentos de plástico (toy instruments) e peças de teatro musical. Realizou mais de 100 espectáculos (Centro Cultural de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Culturgest, Cine-Teatro Monumental, Teatro Maria Matos, Teatro Rivoli, Expo 98, Sé de Lisboa, Expo Hannover 2000, Teatro Nacional S. João, Festival Músicas do Mundo, Teatro Nacional D. Maria II, entre outros.).

Desde 1998 que é professor na ESAD.CR (Escola Superior de Artes & Design de Caldas da Rainha).

Contamos com a vossa colaboração na divulgação deste espectáculo.

Obrigada,

Gabinete de Imprensa

Centro Cultural de Belém

213 612 400